



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

31/07/2009



Vale confirma descoberta de hidrocarbonetos

A Vale confirma a existência de hidrocarbonetos no poço exploratório de Vampira, localizado no bloco BM-S-48, na Bacia de Santos. A Vale tem participação de 12,5% no consórcio detentor da concessão para exploração, o qual é composto ainda pela Repsol (operadora), com 40%; Petrobras, com 35%; e Woodside, com 12,5%.

Duas amostras colhidas entre 4.821 e 4.841 metros de profundidade indicam, em uma análise preliminar, a presença de petróleo leve e gás. Somente após a realização de outros testes será possível estimar o volume de hidrocarbonetos descoberto.

A campanha de perfuração, iniciada em setembro passado no poço Panoramix e que teve continuidade no poço Vampira, será interrompida por aproximadamente dois meses e, posteriormente, incluirá no mínimo um poço adicional ao longo deste e do próximo ano.

A exploração do gás natural está inserida no objetivo estratégico da Vale de diversificar e otimizar sua matriz energética, visando reduzir custos e mitigar riscos. Dessa forma, temos buscado a identificação de depósitos no Brasil por meio de participações em consórcios para exploração de petróleo e gás natural nas bacias sedimentares do país.

Início das atividades

Nossas atividades na exploração de gás natural tiveram início em 2007, com a participação na 9ª rodada de licitações da ANP, quando adquirimos participação em nove blocos de exploração de petróleo e gás natural nas bacias de Santos, Pará-Maranhão e Parnaíba.

Durante 2008 e 2009, adquirimos participações em diversos outros blocos, através de negociações com empresas como Shell, Repsol, ENI e Woodside. Ainda em 2008, a Vale adquiriu a Petroleum Geoscience Technology (PGT), empresa de consultoria na área de petróleo e gás natural, permitindo o acesso ao conhecimento necessário para atuar na exploração de gás.

Em maio de 2009, a Vale anunciou a descoberta de Panoramix, que se constituiu em seu primeiro caso de sucesso na exploração de gás natural nas bacias sedimentares brasileiras.

Em junho deste ano, assinamos memorando de entendimentos com a Petrobras, que prevê a concessão à Vale do direito de exclusividade para a aquisição de participação em mais três blocos pertencentes à área BM-ES-22, no litoral norte do Estado do Espírito Santo. De acordo com o memorando, a Vale poderá deter 25% dos direitos de exploração de gás natural nesses blocos.

O portfólio atual de exploração da Vale é composto por 26 blocos, agrupados em 14 concessões offshore (sete na Bacia de Santos, três na Bacia do Espírito Santo e quatro na Bacia do Pará-Maranhão), além de duas concessões onshore na Bacia do Parnaíba (vide tabela e mapa anexos). Em apenas dois anos, fomos capazes de construir um portfólio concentrado em áreas de alto potencial comprovado, as Bacias de Santos e Espírito Santo, e áreas de fronteira exploratória no mar, Bacia do Pará-Maranhão, e em terra, Bacia do Parnaíba. Esse portfólio já conta com três descobertas em fase de avaliação: Belmonte, Panoramix e Vampira.

Tal portfólio coloca a Vale entre as maiores detentoras de participações em blocos exploratórios do Brasil, demonstrando mais uma vez seu compromisso com o desenvolvimento econômico do país.

Em 2008, investimos US\$ 116 milhões na exploração de gás natural. Este ano, a Vale deverá investir US\$ 261 milhões, sendo que no primeiro semestre já foram gastos US\$ 72 milhões.

Mais informações

